



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Departamento de Atenção Hospitalar Domiciliar e de Urgência

FORMULÁRIO: RESPOSTA AO CIDADÃO - RECURSO

ASSUNTO:

Resposta ao Recurso de 1ª Instância - "Fala.BR" - Protocolo NUP nº 25072.006861/2025-45.

RESPOSTA:

Em resposta ao Recurso de 1ª Instância, registrado na Plataforma "Fala.BR" sob o protocolo NUP nº 0046630660, que solicita dados abertos sobre episiotomias no Brasil (2015- 2025), incluindo números, consentimento, denúncias e fiscalização, tem-se a informar o que segue.

- O número total de episiotomias realizadas em cada estado e município, discriminados por ano;

Este procedimento não possui código específico no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP), dificultando a obtenção de um número exato de registros discriminados por estado e município.

Usuário: publico

 Consultar Procedimentos

Pesquisar Procedimento por

Grupo:	04 - Procedimentos cirúrgicos
Sub-Grupo:	11 - Cirurgia obstétrica
Forma de Organização:	01 - Parto
Código:	
Nome:	

Origem

Código:		Nome:	
---------	--	-------	--

Documento de Publicação

Documento:		Número:	
Ano:		Orgão:	

Competência

Competência:	02/2025
--------------	---------



Procedimento	
	04.11.01.001-8 - DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA
	04.11.01.002-6 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO
	04.11.01.003-4 - PARTO CESARIANO
	04.11.01.004-2 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA
	04.11.01.005-0 - REDUCAO MANUAL DE INVERSÃO UTERINA AGUDA POS-PARTO
	04.11.01.006-9 - RESSUTURA DE EPISIORRAFIA POS-PARTO
	04.11.01.007-7 - SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO
	04.11.01.008-5 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INVERSÃO UTERINA AGUDA POS PARTO



Os procedimentos cirúrgicos obstétricos atualmente cadastrados no SIGTAP, relacionados ao parto e ao pós-parto, incluem:

- 04.11.01.001-8 - Descolamento Manual de Placenta
- 04.11.01.002-6 - Parto Cesáreo em Gestação de Alto Risco
- 04.11.01.003-4 - Parto Cesáreo
- 04.11.01.004-2 - Parto Cesáreo com Laqueadura Tubária
- 04.11.01.005-0 - Redução Manual de Inversão Uterina Aguda Pós-Parto
- 04.11.01.006-9 - Ressutura de Episiorrafia Pós-Parto
- 04.11.01.007-7 - Sutura de Lacerações de Trajeto Pélvico

· 04.11.01.008-5 - Tratamento Cirúrgico de Inversão Uterina Aguda Pós-Parto

A ressutura de episiorrafia pós-parto (04.11.01.006-9) pode ser um indicativo indireto da realização de episiotomias, visto que se trata da correção de complicações oriundas da sutura inicial. Já a sutura de lacerações de trajeto pélvico (04.11.01.007-7) pode englobar tanto lacerações espontâneas quanto aquelas associadas a episiotomias.

- A porcentagem de episiotomias realizadas em relação ao total de partos normais em cada região do país;

Conforme informado anteriormente, esse procedimento não é sinalizado na tabela de procedimentos do SUS.

- Informações sobre os procedimentos realizados em hospitais públicos versus privados;

Os procedimentos médicos realizados em hospitais públicos e privados seguem regras distintas de registro, precificação e faturamento, dependendo do modelo de gestão e da fonte de financiamento. Nos hospitais públicos, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), os serviços são custeados por recursos públicos e seguem normativas padronizadas. Já nos hospitais privados, os atendimentos podem ser pagos diretamente pelos pacientes ou por meio de convênios e planos de saúde, utilizando tabelas próprias de precificação.

Nos hospitais públicos, os procedimentos são registrados e remunerados com base no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP). Essa tabela padroniza os valores pagos pelo governo federal para cada tipo de atendimento, exame, cirurgia ou internação, garantindo transparência e controle financeiro na execução dos serviços de saúde. Além disso, o faturamento hospitalar dentro do SUS é realizado por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) para internações e do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) para procedimentos ambulatoriais, seguindo regras pré-estabelecidas.

Nos hospitais privados, por outro lado, não se utiliza a tabela SIGTAP para precificação e cobrança de procedimentos médicos. Em vez disso, os serviços são faturados de acordo com as tabelas estabelecidas por cada operadora de plano de saúde ou pelo próprio hospital, considerando fatores como complexidade do procedimento, materiais utilizados, equipe médica envolvida e contratos específicos com seguradoras e convênios.

- Dados desagregados por faixa etária, raça/etnia, nível de escolaridade e renda média familiar ou tipo de cobertura de saúde (SUS ou planos privados) das mulheres submetidas ao procedimento. Sobre o consentimento informado em episiotomias realizadas no Brasil entre 2015 e 2025.

Conforme informado anteriormente, esse procedimento não é sinalizado na tabela de procedimentos do SUS.

- O número total de episiotomias realizadas com consentimento expresso da paciente, discriminados por estado e tipo de hospital (público ou privado);

Atualmente, não há um código específico no SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do SUS) para a episiotomia, tampouco um mecanismo padronizado de registro que diferencie os casos em que o procedimento foi realizado com consentimento expresso da paciente. Assim, não é possível obter diretamente um número consolidado de episiotomias discriminadas por estado e tipo de hospital (público ou privado).

- Relatórios de fiscalização sobre a realização de episiotomias em unidades de saúde públicas e privadas, com ênfase naquelas realizadas sem justificativa médica comprovada;

Não existem relatórios de fiscalização específicos sobre a realização de episiotomias em unidades de saúde públicas e privadas, especialmente aqueles que abordam casos em que o procedimento foi realizado sem justificativa médica comprovada.

-Esclarecimentos sobre as medidas adotadas em casos de irregularidades ou denúncias de violência obstétrica relacionadas ao procedimento.

Resposta compete a OUVSUS.

Por fim, encaminha-se a planilha anexa SEI nº 0046690613, em que foi realizado o cruzamento de dados dos CIDs citados e dos procedimentos SIGTAP que mais se assemelham à demanda, quais sejam: **04.11.01.006-9 - Ressutura de Episiorrafia Pós-Parto** e **04.11.01.007-7 - Sutura de Lacerações de Trajeto Pélvico**, considerando que não existe código de episiotomia na TABELA SUS.

CONCLUSÃO**Tipo de recurso**

- ☒ Deferida
☐ Indeferido
☐ Parcialmente deferido
☐ Não conhecimento
☐ Perda de objeto

O pedido de acesso ou sua resposta contém informações sujeitas à restrição de acesso, conforme previsto na Lei nº 12.527/2011?

☒ Não ☐ Sim

Área responsável pela resposta

Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência - DAHU/SAES/MS.

Atenciosamente,

ALINE DE OLIVEIRA COSTA

Diretora

Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência - DAHU/SAES/MS

De acordo.

NILTON PEREIRA JUNIOR

Secretário Adjunto

Secretaria de Atenção Especializada à Saúde – SAES/MS



Documento assinado eletronicamente por **Aline de Oliveira Costa, Diretor(a) do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência**, em 19/03/2025, às 18:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nilton Pereira Júnior, Secretário(a) Adjunto(a) da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde**, em 20/03/2025, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0046648934** e o código CRC **6D92F0B8**.

Departamento de Atenção Hospitalar Domiciliar e de Urgência - DAHU
Esplanada dos Ministérios, Bloco G 7º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br